

CPRM disponibiliza terceiro relatório de acompanhamento da estiagem em 2015

Por entender a importância da ampla divulgação de informações relacionadas à estiagem, que tem resultado na diminuição das vazões dos cursos d'água e em escassez para diversos segmentos, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) – o Serviço Geológico do Brasil, em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), alterou o planejamento de operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) para acompanhar o período de seca. Os resultados do monitoramento são divulgados na forma de boletins mensais e relatórios. Desta forma, dando prosseguimento ao acompanhamento da estiagem, a CPRM divulgou o terceiro relatório de 2015, demonstrando a situação atual das vazões e/ou níveis dos principais rios da região sudeste e, em alguns casos, efetuando prognósticos da situação futura.

A divulgação dessas informações permitirá que os diversos setores que necessitam da água (abastecimento público, energia, agricultura etc) possam utilizá-las para se planejarem. Conforme o último documento, o volume resultante de precipitação acumulado em todas as bacias é atualmente menor do que 87% da média histórica – nas Bacias do Rio Doce, Itapemirim, São Francisco (calha), das Velhas e Verde Grande é menor do que 60%. As precipitações registradas em junho de 2015 foram inferiores a 50 mm nas áreas de drenagem das estações indicadoras e, por mais que tenha chovido acima da média em diversas localidades, em valores absolutos, a quantidade é baixa e sua influência sobre o volume das vazões nos cursos d'água é pequeno.

[Confira o documento completo](#)

IGAM divulga previsão climática para o mês de julho

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM divulgou a previsão climática para o mês julho. Julho está dentro do período seco do ano hidrológico, portanto, é normal chover pouco na maioria das regiões.

[Saiba mais](#)

DN 49 Entenda!

Com a crise hídrica em evidência, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH/MG) publicou, no dia 26 de março deste ano, a Deliberação Normativa nº 49, que estabelece diretrizes e critérios gerais para a definição de situação crítica de escassez hídrica e estado de restrição de uso de recursos hídricos superficiais nas porções hidrográficas do Estado de Minas Gerais.

A deliberação prevê três situações: Estado de Atenção, de Alerta e de Restrição de Uso.

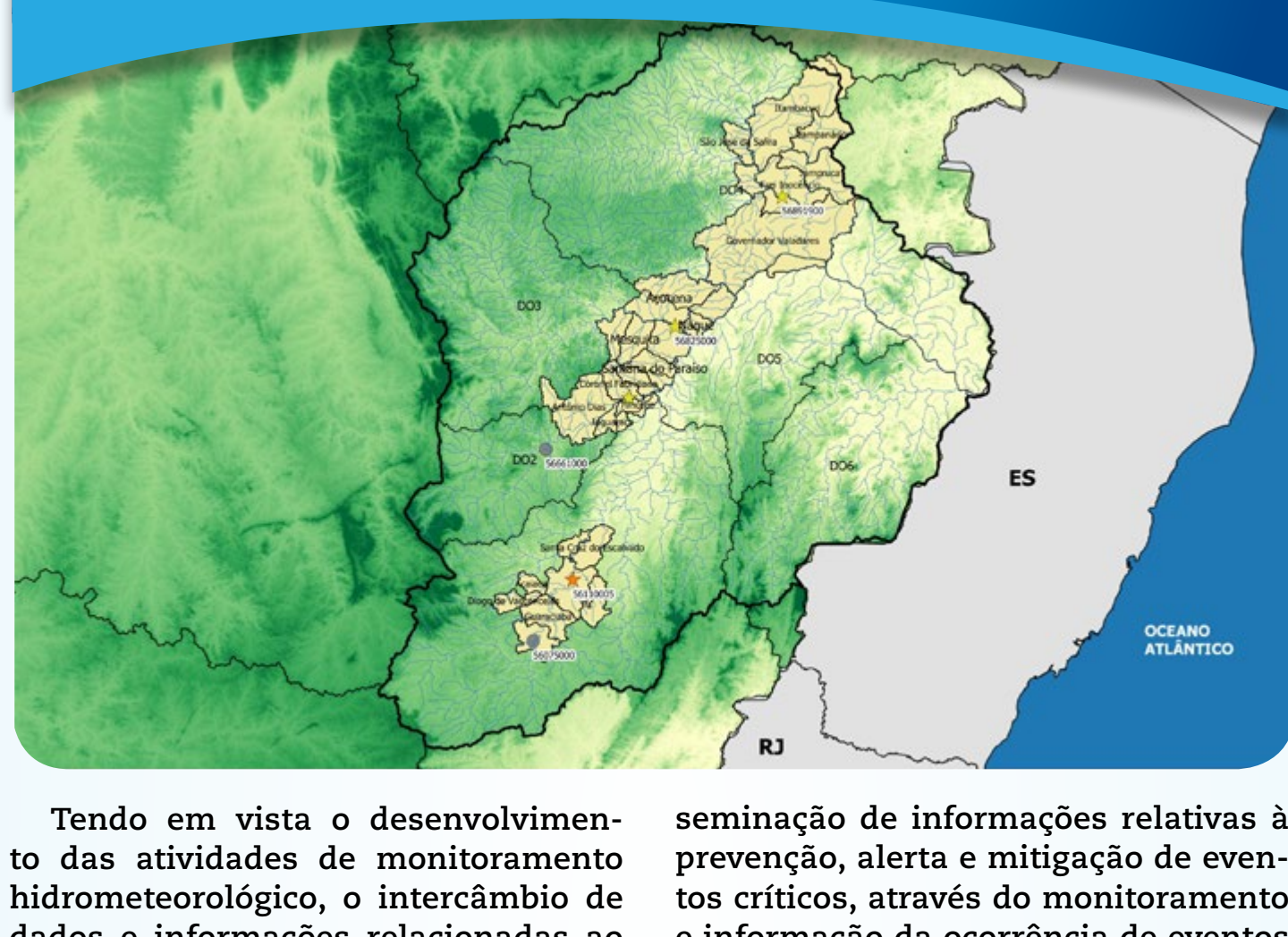
I. ATENÇÃO: antecede a situação crítica de escassez hídrica e alerta, no qual não haverá restrição de uso para captações de água e o usuário de recursos hídricos deverá ficar atento para eventuais alterações do respectivo estado de vazões.

II. ALERTA: risco de escassez hídrica, que antecede o estado de restrição de uso, caracterizado pelo período de tempo em que a vazão ou o armazenamento dos reservatórios indicarem a adoção de ações de alerta para restrição de uso por meio de captações de águas superficiais e no qual o usuário deverá tomar medidas de atenção às eventuais alterações de vazões.

III. RESTRIÇÃO DE USO: estado de escassez hídrica caracterizado pelo período de tempo em que a vazão ou armazenamento dos reservatórios indicarem restrições do uso da água em uma porção hidrográfica.

[Clique aqui para ler o documento na íntegra](#)

Sala de Situação



Tendo em vista o desenvolvimento das atividades de monitoramento hidrometeorológico, o intercâmbio de dados e informações relacionadas ao meio ambiente, a gestão de riscos, bem como o aperfeiçoamento do conhecimento relativo às condições ambientais, hidrológicas e meteorológicas, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, a Agência Nacional de Águas – ANA, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM assinaram um Acordo de Cooperação Técnica para implantação e operação da Sala de Situação do Estado de Minas Gerais. O objetivo é integrar dados, informações e análises e subsidiar a tomada de decisão, a gestão e a dis-

seminação de informações relativas à prevenção, alerta e mitigação de eventos críticos, através do monitoramento e informação da ocorrência de eventos hidrológicos críticos.

Por entender a importância de se acompanhar de perto questões relacionadas à estiagem, uma sessão foi criada dentro da Sala de Situação com informações sobre escassez hídrica. Por meio de boletins, é possível acompanhar a situação nas bacias localizadas em Minas Gerais, tendo como base dados de vazão. As informações são atualizadas periodicamente e o último boletim hidrometeorológico foi publicado no dia 9 de julho.

[Veja a situação da Bacia do Rio Doce](#)

Conselheiros monitoram situação da foz do Rio Doce



O vice-presidente do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce, antigo CBH-São José, Antônio Ruy Júnior, e o representante da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos do CBH-Doce, Henrique Lobo, estiveram na Vila de Regência, distrito de Linhares/ES, em 29 de junho, para avaliar a seca que atinge a foz do Rio Doce.

[Acesse a nossa página no Facebook e saiba mais sobre as ações do Comitê](#)

Artigo

Redução do consumo de água é tema de artigo



O representante da Superintendência de Desenvolvimento Industrial da Fiemg e membro do CBH-Doce e da Câmara Técnica de Desenvolvimento e Legal (CTIL) do CBH-Doce, Odorico Pereira de Araújo, falou sobre a mudança de comportamento como resultado da escassez hídrica e sobre as alternativas adotadas no setor industrial para driblar os efeitos da seca.

[Confira o artigo em nosso site](#)

ECONOMIA DE ÁGUA

Faça a sua parte!

No banheiro...

BANHO DE 15 MINUTOS? OLHA O NÍVEL!

O banho de 15 minutos é rápido. Cinco minutos são suficientes para higienizar o corpo. A economia é ainda maior se, ao se ensaboar, você fecha o registro. A água que cai do chuveiro também pode ser reaproveitada para lavar a roupa ou em qualquer outra atividade da casa. Para isso, deve-se colocar um balde ou bacia embaixo para armazenar aquela água.

HORA DO BANHO

Banho de ducha por 15 minutos, com o registro meio aberto, consome 135 litros de água. Se fechamos o registro ao nos ensaboar e reduzimos o tempo para 5 minutos, o consumo cai para 45 litros. No caso de banho com chuveiro elétrico, também em 15 minutos com o registro meio aberto são gastos 45 litros na residência. Com os mesmos cuidados tomados com a ducha, o consumo cai para 15 litros.

AO ESCOVAR OS DENTES

Se uma pessoa escova os dentes em cinco minutos com a torneira não muito aberta, a economia é ainda maior. Se molhar a escova e fechar a torneira enquanto escova os dentes e, ainda, enxaguar a boca com um copo de água, consegue economizar mais de 11,5 litros de água.

LAVAR O ROSTO

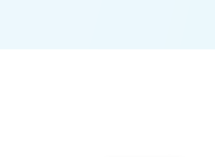
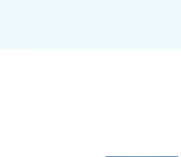
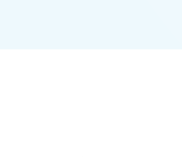
Ao lavar o rosto em um minuto, com a torneira meio aberta, uma pessoa gasta 2,5 litros de água. A dica é não demorar. O mesmo vale para o barbear. Em 5 minutos gastam-se 12 litros de água. Com economia, o consumo cai para 2 a 3 litros.

DESCARGA E VASO SANITÁRIO

Não use o vaso sanitário como lixeira ou cinzeiro e nunca acione a descarga à toa, pois ela gasta muita água. Uma bacia sanitária com a válvula e tempo de acionamento de 6 segundos gasta de 10 a 14 litros. Bacias sanitárias de 6 litros por acionamento (fabricadas a partir de 2001) necessitam um tempo de acionamento 50% menor para efetuar a limpeza – neste caso pode-se chegar a 6 litros por descarga. Quando a válvula está defeituosa, pode-se chegar a gastar até 30 litros. Mantenha a válvula da descarga sempre regulada e certifique os vazamentos assim que eles forem notados. Lugar de lixo é no lixo. Jogando no vaso sanitário você pode entupir o encanamento. E o pior é que o lixo pode voltar para a sua casa.

(FONTE: Sabesp)

COMITÊS:



AGÊNCIA DE ÁGUA:

